



acolhida cidadã

Rio Grande
2020

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE ACOLHIDA CIDADÃ/SOLIDÁRIA DA FURG (2010-2020)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	02
1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	04
2 LEVANTAMENTO DAS ACOLHIDAS CIDADÃS REALIZADAS NO PERÍODO.....	06
3 DADOS DA AVALIAÇÃO DA ACOLHIDA CIDADÃ.....	09
4 SOBRE A PROIBIÇÃO DO TROTE NA FURG.....	21
5 REGISTROS DE SUGESTÕES, ELOGIOS CRÍTICAS E DEPOIMENTOS	23
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
7 REFERÊNCIAS.....	26
8 SESSÃO DE FOTOS.....	27
ANEXOS.....	31

APRESENTAÇÃO

A gente não se liberta de um hábito atirando-o pela janela: é preciso fazê-lo descer a escada, degrau por degrau. (Mark Twain)

Apresentamos com muita satisfação e alegria a comunidade acadêmica o Relatório de Avaliação do Programa de Acolhida Cidadã/Solidária da FURG (2010-2020), programa esse construído por muitas mãos, direta e indiretamente. O relatório traduz e avalia a constituição de uma nova proposta de acolhimento, que propôs ações solidárias e respeitadas à dignidade e à boa convivência nos espaços sociais, dentro e fora do ambiente universitário, substituindo, nessa última década, na FURG, o velho e conhecido trote. Escolhemos a epígrafe do escritor e humorista norte americano Mark Twain para iniciar essa escrita, porque ele converge didaticamente com o que se tentou fazer com o trote na universidade ao proibi-lo. Inicialmente, ao atirá-lo pela janela, em 2004, começamos uma trajetória que nos levou a descer cada um dos degraus da metafórica escada desde então.

Partindo da premissa de Caetano Veloso que já dizia “É proibido, proibir”, a universidade teve a perspicácia de criar em 2010 a Acolhida Cidadã, como carinhosamente é conhecida entre a comunidade acadêmica, fazendo com que o conceito do trote universitário fosse descendo essa escada, degrau por degrau, nestes últimos anos. Hoje temos orgulho de dizer que a FURG oferece um programa de acolhimento aos ingressantes universitários, que é diferenciado e uma história de sucesso, o que pode ser comprovado com os dados da avaliação realizada.

Nesse relatório, conseguimos reunir o levantamento dos projetos realizados nos dez anos de Programa, os dados da avaliação propriamente dita, as percepções sobre o trote na visão da comunidade acadêmica, os registros de sugestões, elogios, críticas e depoimentos, bem como uma sessão de fotos que reúne singelamente as participações das unidades acadêmicas e administrativas.

Aproveitamos, para manifestar nossa gratidão às unidades e cursos, que sob a orientação de docentes e técnicos administrativos em educação tornaram possível o movimento de consolidação da Acolhida Cidadã da FURG, preservando, contudo, o

protagonismo dos estudantes acolhidos a cada semestre letivo e, daqueles que se propuseram a acolhê-los.

Daiane Teixeira Gautério
Maria de Fátima Santos da Silva
Daniele Barros Jardim
Joice Rejane Pardo Maurell
Anacirema da Silva Porciuncula

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG em 2010, aprovou a Deliberação nº 164/2010 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA, que institui e orienta a execução do Programa de Acolhida Cidadã/Solidária. De forma corajosa e pioneira, a FURG definiu o que entende por trote violento e preparou-se para não apenas proibir, mas promover e organizar a Acolhida Cidadã, visando à realização de ações solidárias e respeitosas à dignidade e à boa convivência nos espaços sociais, dentro e fora do ambiente universitário.

Por compreender que a acolhida ao estudante calouro é uma importante etapa do processo de integração à vida universitária e frente às crescentes expressões de violência nos chamados “troles”, a Acolhida Cidadã tornou-se, hoje, uma metodologia institucional de trabalho, dividida em três etapas/ano:

- Acolhida do 1º semestre;
- Acolhida do 2º semestre;
- Seminário de Encerramento da Acolhida.

As duas primeiras etapas são as apresentações dos projetos de acolhimento submetidos ao Programa e, a última etapa, é um espaço de socialização e reflexão resultantes das experiências vivenciadas, que acontece ao final de cada ano.

O objetivo inicial do Programa foi o combate às ações que geravam violência, humilhação e outras atrocidades que feriam as relações iniciais entre calouros e veteranos, com ações improdutivas e pouco benéficas. Hoje o objetivo está pautado em acolher da melhor maneira possível os ingressantes, devido à mudança de paradigma. Sabe-se que a inserção dos calouros à vida universitária, nem sempre é fácil. Nesse sentido, mostrar o contexto da universidade, com as informações qualificadas e uma boa recepção daqueles que já estão inseridos nela, acabam exercendo um papel importantíssimo no processo de adaptação dos novos estudantes.

Mas, o que significa “acolher” no ambiente universitário? Parece uma questão simples, mas faz toda a diferença na permanência e no desenvolvimento dos estudantes na Universidade. Para Ferreira (1975) “acolher” é dar amparo, admitir, aceitar, dar ouvidos, dar crédito, agasalhar, receber, atender, admitir, enfim, em seus

múltiplos sentidos, é uma ação de aproximação, um “estar com” e um “estar perto de”. Isto é, uma atitude inclusiva e que desenvolve o pertencimento.

É nessa concepção que a “Acolhida Cidadã” foi se construindo na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, que com seu slogan “Acolhendo pessoas, abraçando culturas e construindo conhecimentos”, incentiva à comunidade universitária ao protagonismo estudantil há 10 anos. Assim, no Programa, o “estar” em relação com algo ou alguém está no sentido de “estar perto de”, anunciando o acolhimento como um ato que perpassa a ética, a estética e a política de uma universidade humanizada: a ética, no compromisso com o reconhecimento do outro, com o modo de acolhê-lo em suas diferenças, suas maneiras de viver, sentir e “estar no e com o mundo” (FREIRE, 1997); a estética, porque apresenta os movimentos do dia-a-dia do sujeito, as suas estratégias que colaboram para a construção de nossa própria humanidade e do viver (VÁZQUEZ, 1999); a política, porque se refere ao compromisso coletivo de “estar com”, estimulando o protagonismo e vida nos diversos encontros no “Compromisso com o ser mais deste homem” (FREIRE, 2007).

Desta forma, esse relatório mostra que o acolhimento está presente em todas as relações e encontros que juntos fizemos, em prol de experiências mais receptivas e saudáveis entre os estudantes e toda a comunidade universitária, pois a universidade materializa nas pessoas que a contituem.

Avaliar a Acolhida Cidadã tornou-se relevante para que se perceba, coletivamente, as mudanças comportamentais que estão ocorrendo ao longo dos anos e identifique se os objetivos estão sendo alcançados. Nesse sentido, Sobrinho defende que a avaliação deve agir sempre em função da educação e na sua significação maior:

[...]Uma avaliação educativa não encerra a problemática humana em respostas prontas e nem exige a adesão a valores oficialmente definidos. Ao contrário, sua dimensão ética é uma abertura para a afirmação das subjetividades, portanto, para a produção de sentidos dos sujeitos (2003, p.174).

Em suma, esse relatório apresenta a aprovação da Acolhida Cidadã, enquanto programa e metodologia institucional de acolhimento aos estudantes ingressantes, que substitui o trote e aposta no protagonismo dos envolvidos, mediante a avaliação institucional realizada.

2 LEVANTAMENTO DAS ACOLHIDAS CIDADÃS REALIZADAS NO PERÍODO

A cada início de semestre letivo, as Unidades Acadêmicas e Administrativas, por meio das direções, coordenações, diretórios e centros acadêmicos elaboram projetos de acolhimento, com o objetivo de estimular práticas de cidadania e responsabilidade social, em que os estudantes são os protagonistas das ações desenvolvidas.

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE é responsável pela Acolhida, centralizando todas as ações, a fim de viabilizar à estrutura necessária ao desenvolvimento dos projetos, como: *coffe break*, material impresso, material de divulgação, camisetas, viaturas para o deslocamento, material de consumo, entre outros, sempre previstos em editais. As ações da Acolhida são desenvolvidas, em sua maioria, nas primeiras duas semanas de cada semestre letivo. Os interessados em participar devem submeter seus projetos no Sistema de Inscrições da FURG – SINSC, que geralmente acontece com 90 dias de antecedência, em relação ao início do período letivo. No espaço de inscrição é disponibilizado, pela PRAE, um edital com as orientações para participação e o modelo de projeto a ser submetido.

O número de projetos envolvidos no Programa vem crescendo a cada ano conforme podemos observar na tabela a seguir, o que demonstra que as práticas desse rito de entrada no ambiente universitário não precisam ser violentas e abusivas. Ao contrário, vislumbra-se ações fundamentadas em um processo de humanização, no qual “[...] cabe, também, à educação a responsabilidade de abrir as portas da mente e do coração e de apontar horizontes de construção partilhada de sociedades humanas mais humanizadas” (BRANDÃO, 2002, p. 22). Essa crescente pode ser observada na tabela abaixo:

Tabela 1: Histórico dos projetos na Acolhida Cidadã

ANO	PROJETOS SUBMETIDOS	TOTAL AO ANO
2010	09 I Sem	13
	04 II Sem	
2011	14 I Sem	17
	03 II Sem	
2012	19 I Sem	22
	03 II Sem	
2013	13 I Sem	21
	08 II Sem	
2014	45 I Sem	59
	14 II Sem	
2015	48 I Sem	62
	14 II Sem	
2016	60 I Sem	73
	13 II Sem	
2017	61 I Sem	77
	16 II Sem	
2018	73 I Sem	91
	18 II Sem	
2019	65 I Sem	75
	10 II Sem	
2020	71 I Sem	73

Fonte: Elaborada pela PRAE com os dados arquivados

As principais atividades, desenvolvidas nos projetos inscritos na Acolhida Cidadã, geralmente são interdisciplinares, como: gincanas solidárias, trilhas ecológicas, passeios turísticos, palestras, atividades artísticas e culturais, cine debates, feiras multiculturais, cafés solidários, doações de sangue, roupas e alimentos, oficinas de artesanato, entre outras.

No final de cada ano letivo, é organizado um Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã, que consiste num espaço de diálogos e socialização de saberes acerca dos projetos já realizados, no início do primeiro e do segundo semestres letivos. Desde 2015, o Seminário de Encerramento da Acolhida promove a publicação dos trabalhos apresentados em Anais, que são relatos das atividades desenvolvidas, como forma de registro e incentivo aos estudantes a participação em eventos e publicações, no âmbito acadêmico.

No ano de 2019, a Acolhida Cidadã ganhou destaque com uma página no *site* da Universidade, onde a comunidade acadêmica pôde acompanhar a programação

da Acolhida, nos diferentes cursos, institutos e campus, da Universidade. No *site* é possível, também, obter informações complementares sobre o histórico da Acolhida, editais e os Anais já publicados. Assim, por meio da Acolhida Cidadã a universidade busca oferecer um ambiente igualitário, no qual os estudantes possam desenvolver-se pessoal e academicamente, acolhendo da melhor forma possível a diversidade que caracteriza a FURG, como instituição pública de Ensino Superior.

3 DADOS DA AVALIAÇÃO DA ACOLHIDA CIDADÃ

Desde a Idade Média, o trote universitário, originário na Europa, tornou-se uma prática entre os estudantes como “ritual de passagem” e para além da dita “integração”, gerava violências e constrangimentos. Logo, a Acolhida Cidadã da FURG vem buscando desmistificar esse ciclo vicioso, mostrando que não é preciso domesticar nenhum “bixo”, nem nos posicionarmos como cúmplices de uma cultura do silêncio.

Ao longo destes anos de Acolhida Cidadã na FURG, uma das lutas dessa Instituição foi fazer com que os estudantes entendessem que o trote não é saudável. Mesmo que eles digam “Eu que quis participar do trote!”, isso fere o princípio da dignidade humana, ao qual não se pode omitir-se. A dignidade da pessoa humana é um dos princípios fundamentais no Brasil, prevista no Art. 1º, Inciso III da Constituição da República Federativa de 1988 e está vinculada aos direitos e deveres do cidadão.

O trote, como manifestação ou tentativa de ridicularização dos calouros não promove uma recepção acolhedora de iniciação na Universidade, mas sim uma reprodução histórica de uma ideia medieval do “Olho por olho, dente por dente”. A FURG não tem apenas como responsabilidade a formação profissional dos estudantes que nela ingressam e sim, a incumbência de propagar valores que possam constituir-se em relações sociais e humanas mais solidárias. Só assim cumprirá a sua missão, que é formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental.

O Programa tem sido elogiado pelos estudantes e por suas famílias, que chegam à Universidade reforçando que devemos acolher todos que chegam, abraçando suas culturas e construindo conhecimentos, sem perder o respeito ao próximo e principalmente à vida. Os efeitos positivos do Programa são evidenciados nos Seminários de Acolhida, nos quais os estudantes compartilham suas experiências com a comunidade universitária, expressando as vivências e experiências que o Programa proporciona, além do sentimento de pertencimento ao ambiente universitário, que é promovido na construção e desenvolvimento dos projetos.

Os campi fora da sede como Santo Antônio da Patrulha, Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul participam ativamente da Acolhida Cidadã, desde o início do Programa, realizando projetos integrados. Quanto maior for a participação

dos membros da comunidade acadêmica na participação e avaliação da Acolhida, maior será a sua transformação qualitativa.

A ideia de realizar uma avaliação do Programa surgiu durante uma das apresentações do mesmo na Mostra de Produção Universitária – MPU, em 2018, por uma das bolsistas da Acolhida, que foi desafiada pela banca, que a interrogou: “Porque não fizeram uma avaliação da Acolhida?”. Pensando nesse questionamento e na responsabilidade que a PRAE possui para e com esse Programa, no ano de 2019, promoveu-se a avaliação da Acolhida.

Para tanto, contatamos a Diretoria de Avaliação Institucional - DAI da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPLAD da FURG, a fim de dar início ao processo de avaliação com o intuito de conhecer melhor a Acolhida, bem como planejar adequadamente o Programa para o futuro. Após elaboração das perguntas e das estratégias de divulgação (identidade visual, notícias, e-mails institucionais e mensagens) organizamos no Sistemas de Consultas FURG (www.consultas.furg.br) a Avaliação da Acolhida Cidadã, por cerca de 26 dias, no mês de novembro de 2019.

Cartaz de Divulgação da Avaliação da Acolhida Cidadã



Fonte: Arquivos Acolhida Cidadã

Então, ao final da consulta, participaram 44 discentes, 18 docentes e 09 Técnicos Administrativos em Educação (TAE), que responderam as seguintes questões representadas nos gráficos abaixo. Os gráficos também mostram unidade

de origem de cada participante na consulta e, por categorias - docentes, TAE e discentes.

Gráfico 1: docentes por lotação que participaram da avaliação

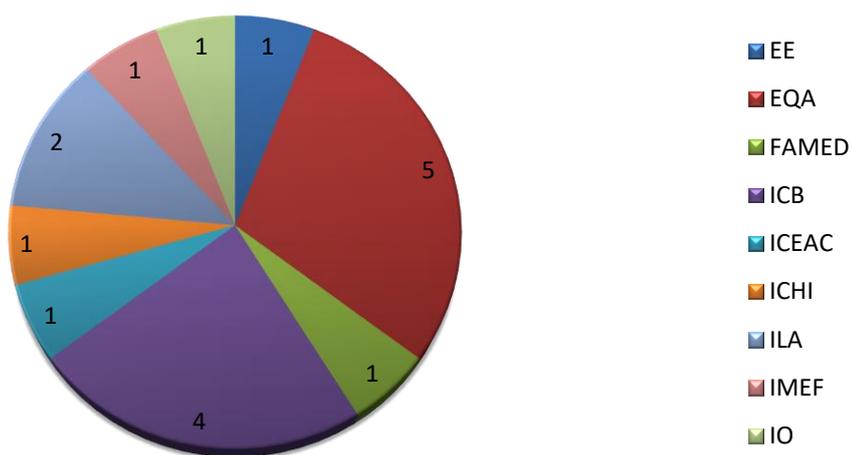
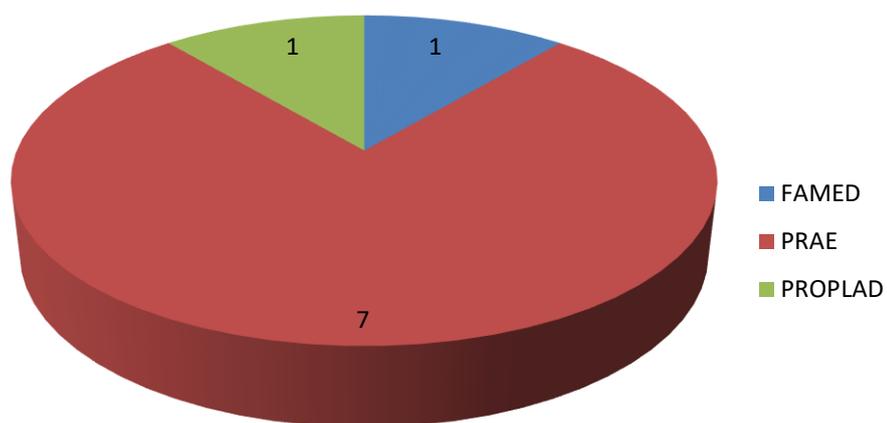
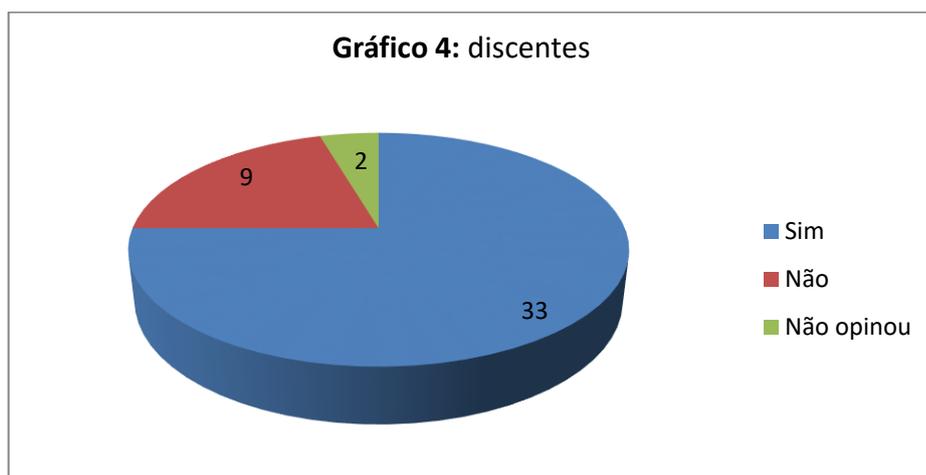


Gráfico 2: TAE por lotação que participaram da avaliação



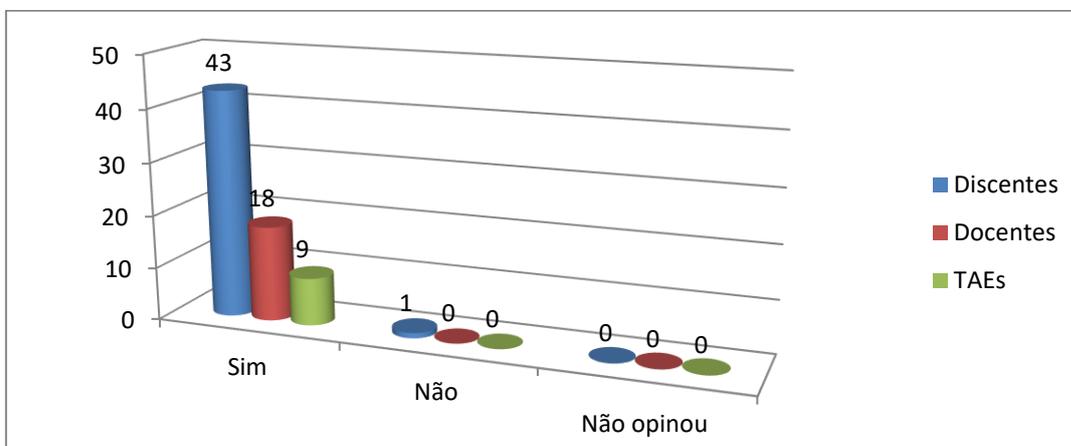
Apresentados os sujeitos que participaram da avaliação, por unidade e categoria, evidencia-se alguns recortes da pesquisa, com gráficos que mostram as respostas dos discentes, docentes e TAE a cada pergunta feita.

Pergunta 1. *Você já foi recepcionado (a) na FURG com alguma atividade da Acolhida Cidadã?*

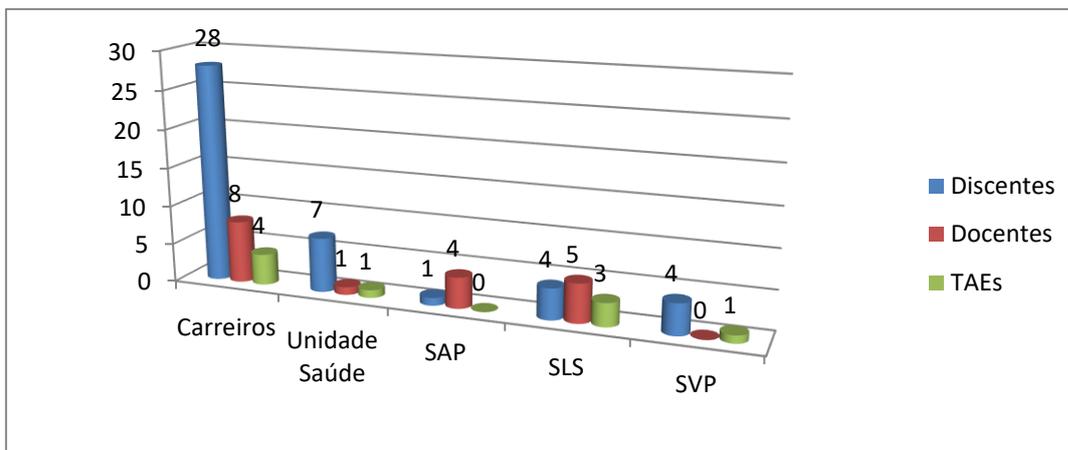


Percebe-se, que um número expressivo de estudantes respondem que sentiram-se bem recepcionados, integrados e orientados na Acolhida Cidadã. Consideraram que o Programa transformou o ingresso deles na universidade, proporcionando uma experiência única e em alguns casos foi decisivo para a permanência na FURG. Somente uma pessoa ressaltou que o trote é legal e outra comentou que tem atividades que precisam ser qualificadas.

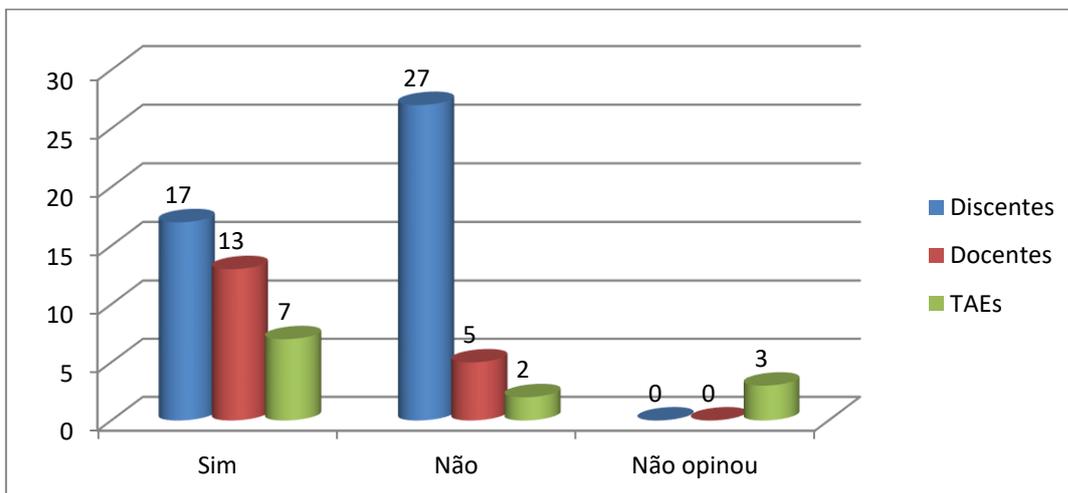
Pergunta 2 - *Você já ouviu falar no Programa Acolhida Cidadã da FURG?*



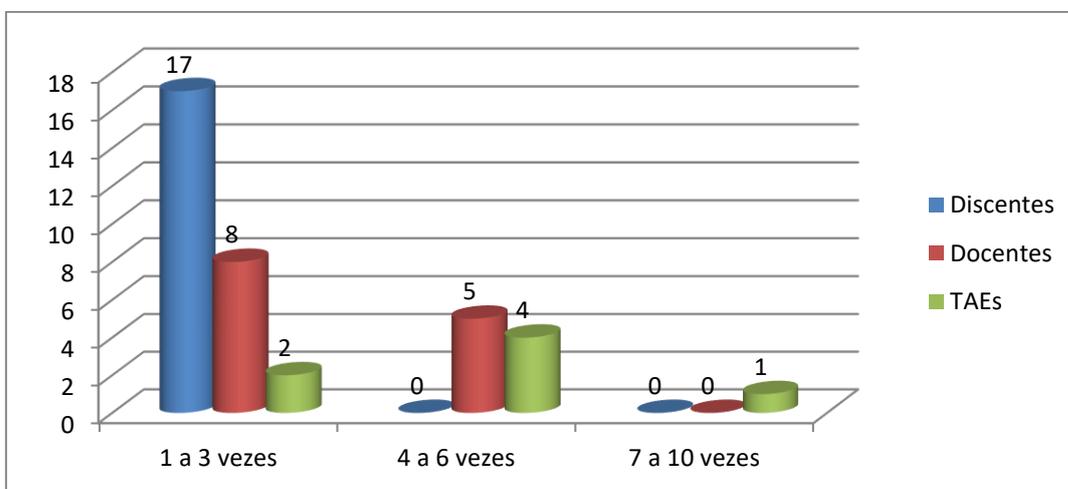
Pergunta 3: *Que campus desenvolve suas atividades?*



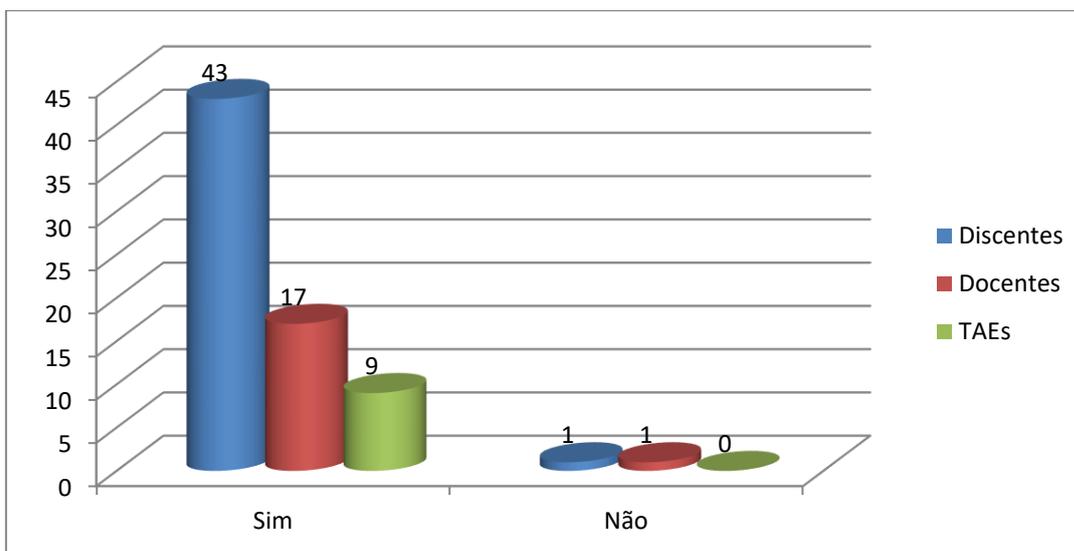
Pergunta 4: *Você já participou, como organizador (a), de algum projeto para receber os novos estudantes na FURG?*



Pergunta 5: *Se respondeu "sim" na questão anterior, quantas vezes?*



Pergunta 6: Você acredita que a Acolhida Cidadã incentiva boas práticas para recepcionar os ingressantes?



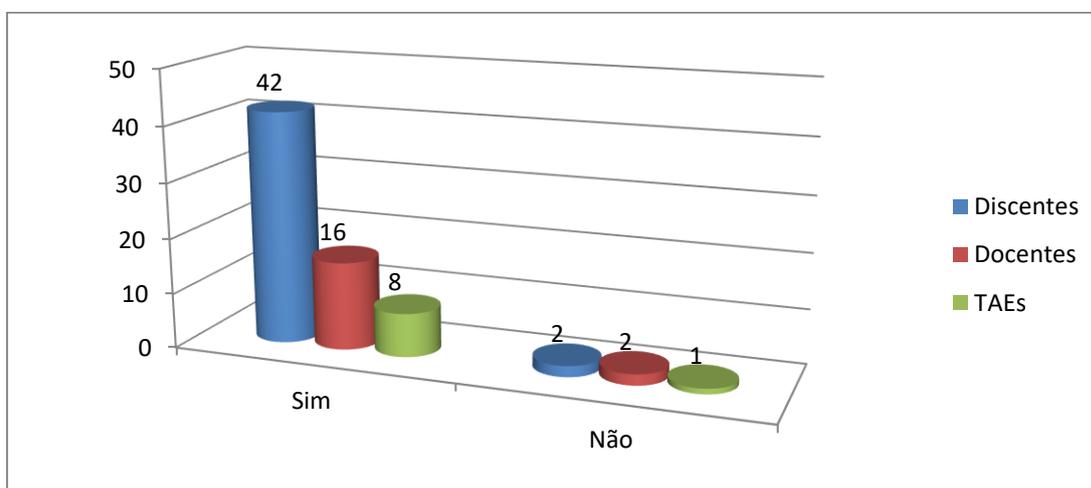
A maioria dos docentes avalia que a Acolhida Cidadã incentiva boas práticas, de forma humanizada, ao desenvolver ações solidárias, carinhosas e respeitadas, que desencadeiam um ciclo de harmonia e gentileza, bem como fortalece o sentimento de pertencimento a comunidade acadêmica. Também avaliam que o término do trote está intimamente relacionado com o aumento e a qualidade das ações desenvolvidas no Programa. Entretanto, dois docentes ressaltaram que acham um exagero os veteranos participarem de todas atividades da Acolhida, pois se torna um tempo perdido para eles e avaliam que seria mais proveitoso diminuir o tempo das atividades, pois com as duas semanas a FURG perde seu foco, que é a formação e, ainda, atrasa o calendário de aulas.

A maioria dos TAEs também acredita que a Acolhida Cidadã incentiva boas práticas como solidariedade, afeto e respeito ao próximo, desenvolvendo a criatividade e auxiliando na integração e na permanência dos estudantes, de forma mais humanizada. Segundo eles, o Programa desmistifica a questão do trote e instaura outra lógica de acolhimento e ritual de passagem para os ingressantes.

A maioria dos discentes também avalia que a Acolhida cidadã incentiva boas práticas, de forma eficiente e cidadã, que geram integração, empatia e reciprocidade. Na avaliação dos estudantes, o Programa encoraja a participação e o diálogo dos acadêmicos desde o seu ingresso na Universidade, amenizando efeitos que às vezes

são negativos nessa nova etapa e isso transforma a experiência de acolher na FURG, uma iniciativa diferenciada e criativa.

Pergunta 7: *Você acredita que a Acolhida Cidadã propicia momentos de integração entre a comunidade universitária?*

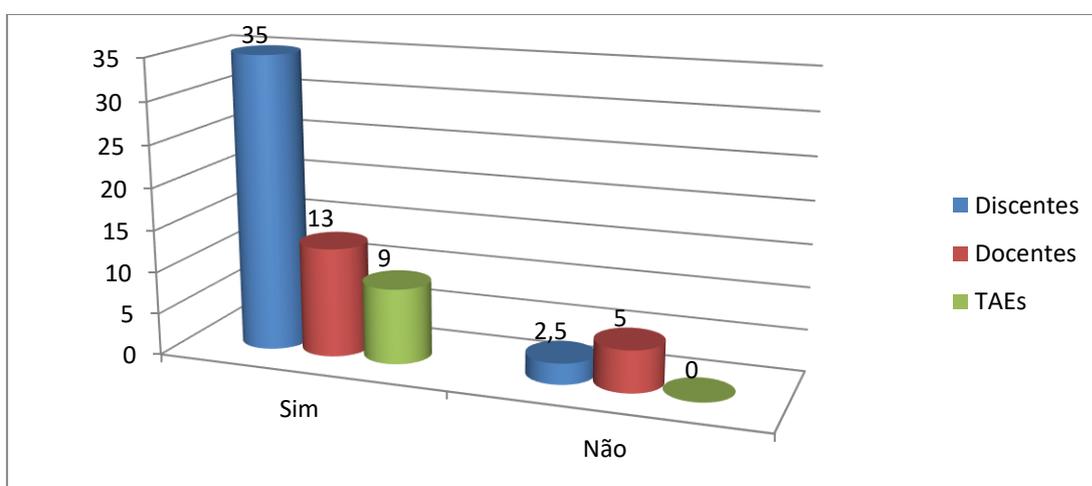


Os docentes avaliam que a Acolhida Cidadã propicia momentos de integração entre a comunidade universitária em geral (estudantes, técnicos e professores), mas principalmente com os estudantes dos segundos anos dos cursos, que geralmente realizam a acolhida dos calouros. Uma das atividades mais citadas para exemplificar essa integração é o apadrinhamento entre os estudantes. Também destacam que a integração inicia desde o planejamento das atividades da Acolhida, tornando-se um projeto da comunidade acadêmica. O campus de SAP, por exemplo, procura envolver a comunidade local em suas atividades de Acolhida, com atividades externas à FURG. Um docente avalia que a integração acontece mais com os participantes envolvidos na Acolhida, pois os demais continuam seus afazeres, e não buscam informações sobre a programação das atividades nos cursos.

Os TAEs avaliam que a Acolhida Cidadã propicia momentos de integração entre a comunidade universitária, com os diferentes eixos da instituição, despertando sempre o cuidado com relação ao outro, para que seja tudo planejado e realizado da melhor forma possível. É um momento de partilha em que todos aprendem de forma harmoniosa e saudável, segundo um participante da pesquisa "num grande bem viver universitário". Contudo, também destacam que essa integração é maior para os participantes ativos nos projetos de Acolhida, pois quem não se envolve, acaba não se socializando.

Os discentes avaliam que a Acolhida Cidadã propicia momentos de integração entre a comunidade universitária em geral, fazendo com que se viva novas experiências. Nesse movimento existe uma grande troca de informações, mediante os diálogos estabelecidos, que tornam a Acolhida uma oportunidade de vivenciar momentos únicos e especiais. Um exemplo de atividade que gera integração com os estudantes são os momentos de confraternização. Contudo, os estudantes avaliam a existência de algumas falhas, principalmente com relação à divulgação das atividades.

Pergunta 8: *Você avalia como eficiente a organização da acolhida Cidadã (editais, prazos, homologações, materiais disponibilizados)?*

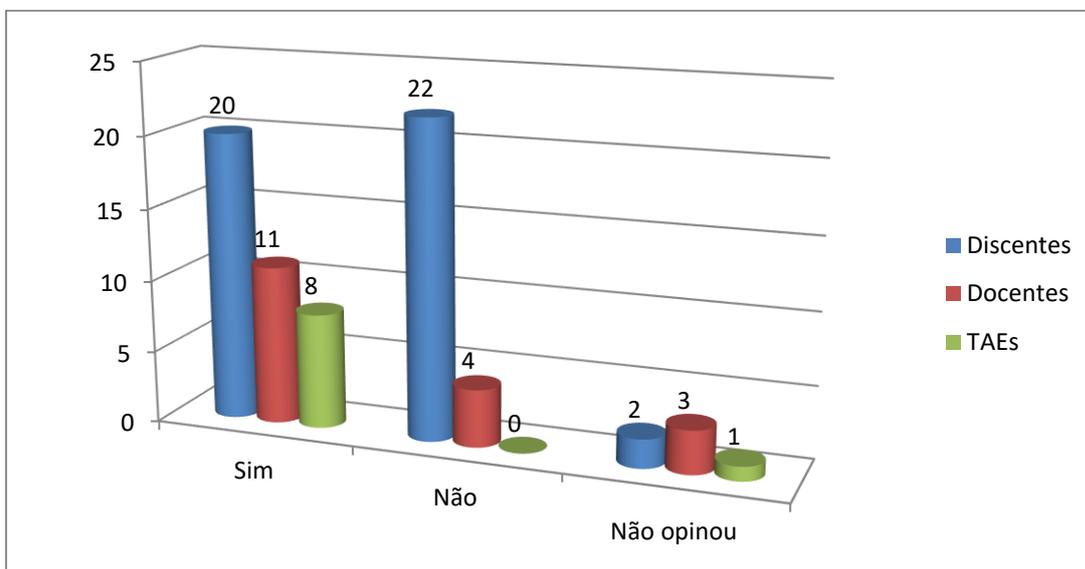


Os docentes avaliam como eficiente e positiva a organização da Acolhida Cidadã e conseguem perceber que existe um grande aparelhamento dando suporte as atividades, para que as mesmas ocorram de maneira tranquila. A avaliação mostra que os estudantes consideram a oferta de certificação para os organizadores dos projetos excelente. Contudo, como sugestão, pensam que o material disponibilizado, como os folders, poderia ter maior qualidade. Para eles a divulgação precisa ser aprimorada, assim como o aporte financeiro, que poderia melhorar. Na avaliação dos estudantes, a Acolhida em si poderia acontecer ao longo do semestre letivo, em dias alternados, para não gerar exaustão na equipe organizadora e conseguir uma maior adesão dos estudantes ingressantes.

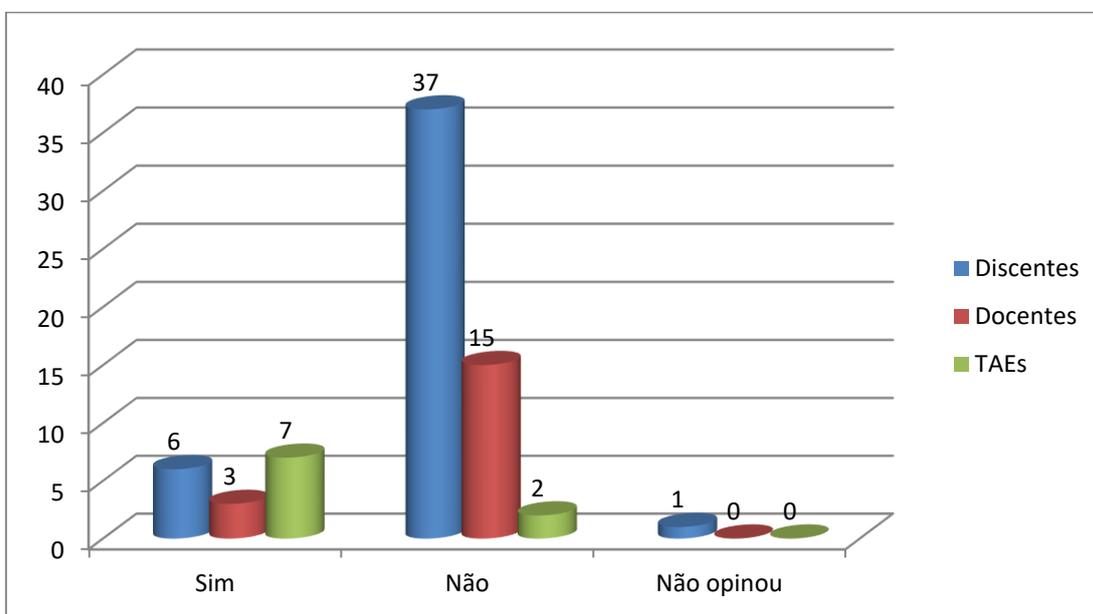
Os TAEs avaliam como eficiente a organização da Acolhida Cidadã, pois há tempo hábil para organizar tudo, sempre com muita dedicação e dentro dos prazos estipulados, atendendo ao objetivo do Programa. Contudo, os editais poderiam ser mais esclarecedores, sem margem de dúvidas para os participantes. Também

destacam que a falta de recursos e de alguns materiais solicitados inviabilizam algumas atividades e que isso fragiliza o processo.

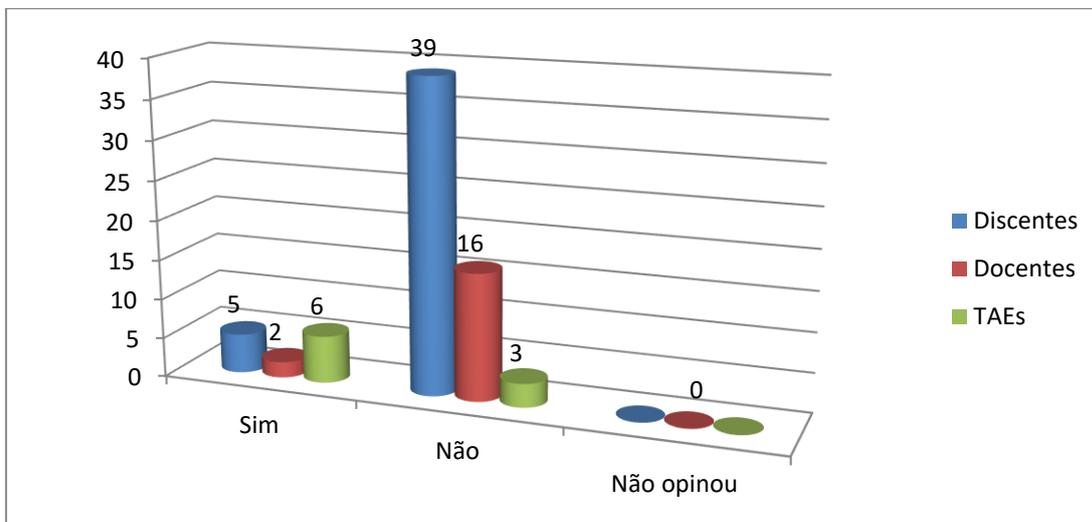
Pergunta 9: *Você já ouviu falar no seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã?*



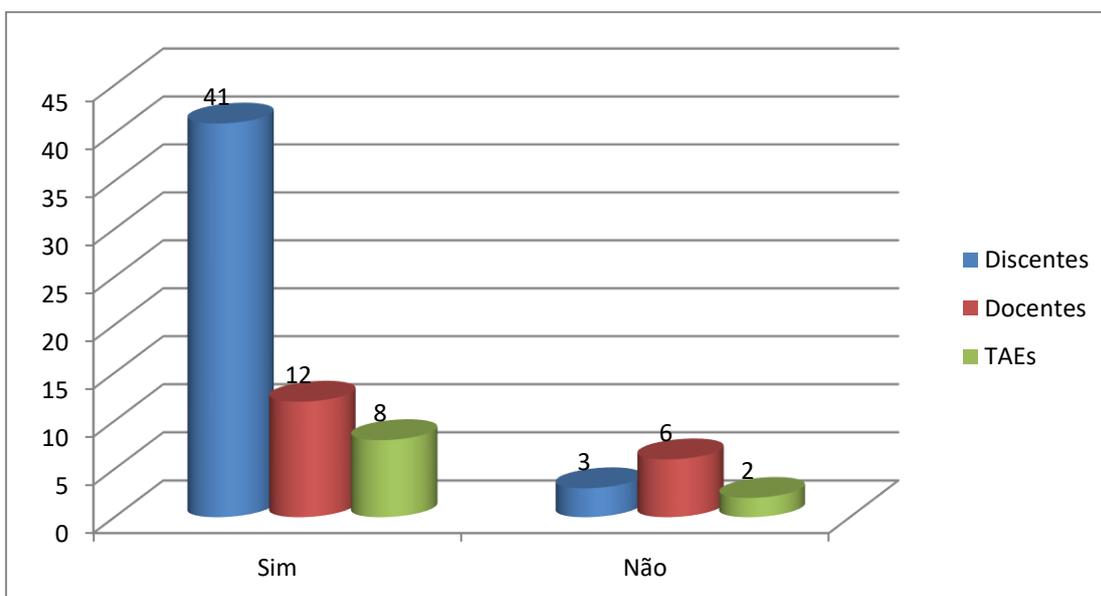
Pergunta 10: *Você já participou como ouvinte de algum Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã?*



Pergunta 11: *Você já submeteu algum trabalho para apresentar no Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã?*



Pergunta 12: *Você avalia que é importante a realização do Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã?*



Os docentes avaliam que é importante a realização do Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã, pois é uma ótima oportunidade para troca de experiências e representa uma vitrine para novas ideias e para a avaliação das atividades desenvolvidas. Contudo, pensam que o Seminário poderia ocorrer logo em seguida do término das atividades do 2º semestre, para que não se percam

informações. Destacam uma sugestão: Trocar o nome “Seminário de Encerramento”, por “Seminário de Experiências”.

Os TAEs avaliam que é importante a realização do Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã, pois o evento agrega, de forma interdisciplinar, os cursos da FURG. É um momento de compartilhar e valorizar as ações de acolhimento. Contudo, precisa melhorar em sua dinâmica, pois o que se observa é que as pessoas não tem interesse em assistir as apresentações.

Os discentes avaliam que é importante a realização do Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã, pois além de compartilhar experiências é um momento de evoluir no processo, fazendo com que a Acolhida do ano que vem seja melhor do que o ano que passou. Também é importante, porque mostra o que está sendo produzido na Universidade pelos cursos, bem como de justificar o tempo e os recursos empregados nas atividades para a comunidade. Contudo, é importante que o período de realização seja bem pensado para não ocorrer no período de provas dos cursos e a experiência, ao invés de se prazerosa, se tornar um peso para os estudantes.

4. SOBRE A PROIBIÇÃO DO TROTE NA FURG

A Resolução 008/2004, foi publicada no ano de 2004, proibindo o trote organizado e praticado por estudantes veteranos envolvendo calouros na FURG, mas não foi depois desse documento que simplesmente ele foi deixado de ser praticado. De 2004 a 2009 a FURG experienciou cinco anos sem sucesso dessa suspensão, até a gestão perceber, mediante algumas ações que poucos cursos já realizavam, de não apenas proibir, mas (res) significar essa tradição entre os estudantes mediante uma nova lógica de acolhimento.

Para tanto, foi questionado na avaliação do Programa da Acolhida Cidadã, o que pensam os docentes, discentes e técnicos administrativos em educação sobre a proibição do trote na FURG?

Os docentes pensam que é excelente essa proibição na FURG, pois o trote é algo abominável, com ações abusivas e não toleráveis. Na avaliação dos docentes, a FURG fez o correto em proibir, mas a conscientização ainda é o melhor caminho. Além disso, para os professores que participaram da avaliação, a Acolhida diferente do trote, não prejudica a dignidade humana nem a integridade física dos estudantes. Entretanto, em alguns cursos nota-se que há a tentativa de continuar aplicando o trote.

Os TAEs avaliam que é válida e assertiva a proibição dos trotes na FURG, além de adequada com a política da instituição. Para os técnicos não se pode incentivar ações que ridicularizam e humilham as pessoas, colocando-as em situações de risco e desconforto. A proibição do trote é necessária e a promoção do programa de Acolhida é uma ótima alternativa para a construção de um processo educativo e de conscientização.

Os discentes avaliam que foi importante e necessário proibir o trote na FURG. Mas destacam que a palavra proibir é muito forte e, por vezes, isso faz com que as pessoas não gostem da “proibição do trote”. Entretanto, entendem que a Acolhida Cidadã “substitui o trote”, da forma como fomos acostumados a pensar nele. Muitos estudantes não conseguem perceber que a Acolhida também pode marcar o início de uma jornada acadêmica, como um ritual de passagem. Poucos estudantes acreditam

que os trotes são legais e outros destacam que o trote não deixou de existir ainda, pois alguns cursos realizam de forma velada e fora da Universidade.

Diante das avaliações do Programa da Acolhida Cidadã, conclui-se que não é fácil mudar hábitos socialmente construídos, mas é preciso paciência e persistência para que esta mudança seja feita. Ainda mais quando atitudes equivocadas da indevida prática do trote universitário, resultam em prejuízos ao outro. As atividades educativas da Acolhida deverão persistir sempre neste sentido, orientando e propondo novas ações para que seja totalmente erradicada as práticas negativas do antigo trote. Libâneo acrescenta que as atividades educativas podem ocorrer sob várias modalidades e formas de organização, assumindo atributos que se aproximam de outras instituições e atividades fora de seu marco próprio, e assim contribui:

A educação consiste, pois, de uma prática social que envolve o desenvolvimento dos indivíduos no processo de sua relação ativa com o meio natural e social, mediante a atividade cognoscitiva necessária para tornar mais produtiva, efetiva, criadora, a atividade humana prática. (LIBÂNEO, 2010, p. 142)

A Acolhida Cidadã convida a todos ao exercício da empatia, do bom senso, da troca de experiências e saberes, da integração e do acolhimento afetuoso entre os calouros, veteranos e a comunidade acadêmica. São ações mais humanas e produtivas que contribuirão para que a sociedade conquiste cidadãos mais empáticos e preocupados com a coletividade.

5 REGISTROS DE SUGESTÕES, ELOGIOS, CRÍTICAS E DEPOIMENTOS

Uma das últimas questões de avaliação da Acolhida Cidadã oportunizou aos docentes, discentes e técnicos administrativos em educação a deixarem seus registros por escrito, como sugestões, elogios, críticas e depoimentos, fazendo com que esse *feedback*, juntamente com as demais informações, possam colaborar para consolidar e qualificar ainda mais o Programa.

Tabela 2: registros dos docentes

Elogios	Críticas	Sugestões
A Semana da Acolhida Cidadã é excelente; Que continue esse formato; Rompeu com a linguagem violenta dos trotes	A Acolhida Cidadã dura tempo demais, atrapalhando o andamento das aulas; A Acolhida é um prolongamento das férias; Necessita de uma divulgação mais intensiva.	Fazer um material sucinto e prático com as principais normas e regimentos da Universidade; Uma semana de Acolhida é o suficiente; Mudar a dinâmica da acolhida para aumentar a participação dos alunos e uma ideia seria realizá-la ao longo do semestre; Investir mais em ações que incluam os outros seguimentos da sociedade, para além do campus; Deve haver mais ações que envolvam os veteranos, não só os calouros; Atenção especial aos campi fora da sede.
Depoimentos: Sem depoimentos.		

Tabela 3: registros dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE)

Elogios	Críticas	Sugestões
Parabenizar a todos os envolvidos; Apoio o Programa; É um dos programas mais importantes da FURG, pois busca humanizar os processos; Muito boa a avaliação para qualificar o Programa	Não houve.	Não houve.
Depoimentos: Sem depoimentos.		

Tabela 4: registros dos discentes

Elogios	Críticas	Sugestões
<p>Agradecer pela Acolhida; A organização e as programações estão ótimas; O Programa é necessário, convidativo e atraente; Equipe nota 1000!</p>	<p>Pouco divulgado com relação a participação dos alunos; As datas do Seminário de Encerramento são ruins e não há suporte para a participação dos campi.</p>	<p>Os campi de fora da sede precisam de mais suporte; O Programa necessita de uma página nas redes sociais; O Programa precisa de um link no site da FURG; Divulgar mais o Programa e a programação das atividades; Mais palestras e rodas de conversa sobre o papel da Acolhida Cidadã; Disponibilizar mais recursos; Ter mais atividades como doar sangue, alimentos e roupas; A data do seminário de Encerramento deve ser definida num período que não atrapalhe os estudantes; Talvez a Acolhida pudesse iniciar uma semana posterior do retorno às aulas; Disponibilizar camisetas do tamanho maior que “GG”.</p>
<p>Depoimentos:</p> <p><i>“Cada participante faz uma grande diferença e acredito com certeza que não foi só na minha vida”;</i></p> <p><i>“É um momento bem especial para aqueles que estão entrando na Universidade”;</i></p> <p><i>“Esse programa é muito importante para passar aos alunos a sensação de pertencimento e mostrar grande parte das coisas que a Universidade tem a oferecer, isso torna-se uma motivação a mais para os alunos permanecerem na Universidade”;</i></p> <p><i>“Eu passei a entender melhor a Acolhida Cidadã depois que organizei uma”;</i></p> <p><i>“A Acolhida Cidadã vem desempenhando um importante papel na vida dos calouros e também para quem organiza”;</i></p> <p><i>“Parabéns pela ação de vocês, como sempre levam todos os passos com seriedade”;</i></p> <p><i>“Estou certo de que ajuda muito no primeiro contato do estudante, já que é uma forma mais humana e amorosa de começar uma jornada tão importante como a faculdade”;</i></p> <p><i>“É um programa muito interessante, acolhedor e deve continuar. Ele mostra um lado mais divertido da faculdade”;</i></p> <p><i>“No momento do meu ingresso na FURG, participei de todas as atividades propostas pela Acolhida e posso garantir que foram de imensa importância, já que não fazia a mínima ideia como era o funcionamento da Universidade”.</i></p>		

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há dez anos surgia um programa institucional que visava recepcionar com alegria e integrar de forma carinhosa e humanizada os novos estudantes à vida universitária, a Acolhida Cidadã/Solidária. Apesar de ser uma ótima proposta, não foi nada fácil implementar, pois havia muita resistência dos estudantes em mudar o paradigma do trote e também dos servidores (professores e técnicos administrativos), pois se tornaria mais um trabalho a ser executado.

Entretanto, essa reflexão sobre as dificuldades não nos colocou, enquanto PRAE, numa situação de impossibilidade diante da mudança, mas de esperança, pois como dizia Freire ao se referir a mudança “Mudar é difícil, mas possível” (FREIRE, 2000). Vivemos a 'boniteza de um sonho', como nos ensina Gadotti (2003) porque fomos aprendendo nesses últimos dez anos, que o protagonismo é fundamental e que uma iniciativa construída coletivamente é, sobretudo, um espaço de expressão das representatividades, da criatividade e da solidariedade.

As atividades da Acolhida Cidadã têm contribuído para melhorar a qualidade do ensino e da formação ampliada dos estudantes, pois, além de incentivar boas práticas de acolhimento, integram a comunidade universitária e valorizam as ações de solidariedade e responsabilidade social. Pensando na cidadania e no respeito que cada um merece, por ter conquistado seu espaço na universidade, é que a FURG, hoje, é referência de práticas saudáveis de acolhimento. Ademais, os vínculos estabelecidos pelos estudantes no processo de acolhimento tem um efeito positivo na adaptação dos ingressantes, o que vai impactar futuramente no seu desempenho acadêmico e, muitas vezes, minimizar os processos de retenção e evasão, que muito tem nos mobilizado no seu enfrentamento, enquanto instituição.

Assim, essa Avaliação da Acolhida Cidadã proporcionou um levantamento de informações úteis para que possamos organizar da melhor maneira possível as próximas acolhidas na Universidade, planejando etapas mediante o cotidiano dos estudantes, dos professores e dos técnicos administrativos em educação participantes. Dessa forma, a FURG adota uma reflexão diante das ações assumindo uma postura dialógica, com o objetivo de qualificar as ações e o Programa.

7 REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C. **A educação popular na escola cidadã**. Petrópolis: Vozes, 2002.

BRASIL. Presidência da República. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Seção 1, p. 1, 05 out. 1988.

FERREIRA, A. B. H. **Novo Dicionário Aurélio**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

_____. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

FURG, Universidade Federal Do Rio Grande - **Resolução 008/2004** que dispõe sobre o Ato Executivo nº 011/2004, que proíbe o trote na FURG, da Secretaria Geral dos Conselhos Superiores da FURG, 2004.

FURG, Universidade Federal Do Rio Grande - **Deliberação nº 164/2010** que dispõe sobre a implementação do Programa de Acolhida Cidadã/Solidária, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA, 2010.

GADOTTI, Moacyr. **Boniteza de um Sonho**: ensinar e aprender com sentido (Novo Hamburgo (RS): FEEVALE, 2003, 79 pp.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 12. Ed. São Paulo. Cortez, 2010.

SOBRINHO, José Dias. **Avaliação**: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Convite à estética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

8 SESSÃO DE FOTOS

Fotos Acolhida 2010



RECEPÇÃO FURG



Passeio Ciclístico

Fotos Acolhida 2011



SAP



ICHI

Fotos Acolhida 2012



Gincana Volta Solidária



Medicina

Fotos Acolhida 2013



Encerramento Banda Chimarruts



Viagem Cultural Museu POA

Fotos Acolhida 2014



ICHI



Gestão Ambiental

Fotos Acolhida 2015



Arqueologia



Psicologia

Fotos Acolhida 2016



SLS



Indígenas e Quilombolas

Fotos Acolhida 2017



SVP



Arquivologia

Fotos Acolhida 2018



Estrangeiros/ Pós-Graduação



Engenharia de Alimentos

Fotos Acolhida 2019



Artes Visuais

ICB

Fotos Acolhida 2020



Enfermagem

C3

Fonte: Arquivos da Acolhida Cidadã

ANEXO 1

DELIBERAÇÃO Nº 164/2010 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO EM 17 DE DEZEMBRO DE 2010

Dispõe sobre a implementação do Programa de Acolhida Cidadã/Solidária, observando o disposto na Resolução nº 008/2004 do CONSUN.

O Reitor da Universidade Federal do Rio Grande, na qualidade de Presidente do CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO, tendo em vista decisão deste Conselho, tomada em reunião do dia 17 de dezembro de 2010, Ata 024,

DELIBERA:

Art. 1º Instituir o Programa de Acolhida Cidadã/Solidária (PACS) com a finalidade de recepcionar e integrar os novos estudantes à vida universitária.

Parágrafo Único. A execução do PACS será de responsabilidade das Unidades Acadêmicas e da PRAE.

Art. 2º O PACS será constituído por todas as ações e atividades propostas pelas Unidades Acadêmicas e pela PRAE, pautando-se nos valores éticos e morais e nos limites impostos por esta Deliberação.

§1º O PACS será elaborado no início de cada ano, divulgado amplamente no início do período letivo e deverá ser constituído por um cronograma de atividades a serem desenvolvidas para os cursos de responsabilidade de cada Unidade Acadêmica.

§ 2º O cronograma e as atividades referidas no parágrafo primeiro, deverão desenvolver-se durante as duas primeiras semanas, após o início do período letivo.

Art 3º A PRAE irá propor iniciativas de caráter geral que abranjam a todos os estudantes.

Art. 4º As atividades propostas pela Unidade serão aprovadas em seu respectivo Conselho a partir de proposição feita, em conjunto ou isoladamente, pela Direção, Coordenadores de Curso, representantes dos Diretórios ou Centros Acadêmicos da Unidade, representantes dos Docentes e Técnicos-Administrativos em Educação.

Parágrafo Único. As atividades aprovadas serão encaminhadas à PRAE, até duas semanas antes do início das aulas, a fim de integrar, compatibilizar e compor o cronograma geral de atividades de todos os cursos.

Art. 5º As atividades propostas pelas Unidades Acadêmicas são de sua responsabilidade, cabendo a PRAE o acompanhamento das mesmas.

Art. 6º A PRAE deverá emitir um relatório anual, com base nas informações fornecidas pelas coordenações de curso, após a aprovação pelos Conselhos das Unidades Acadêmicas, sobre o disposto nesta Resolução, o qual será apresentado ao COEPEA até o final do primeiro semestre de cada ano.

Art. 7º Fica terminantemente proibido, conforme Resolução nº 008/2004, o trote organizado e praticado por estudantes veteranos, envolvendo os estudantes ingressantes (calouros).

Parágrafo Único. Para efeitos deste Artigo, caracterizar-se-á como trote, toda e qualquer iniciativa que ocorra nas dependências da Universidade ou mesmo fora dela, e:

- I. atente contra a integridade física ou psíquica dos estudantes ou de outras pessoas;
- II. induza os calouros a praticar atos que atentem contra a ética, a moral, a convivência harmoniosa e respeito para com as pessoas e a sociedade;
- III. perturbe a ordem pública ou causem transtornos de qualquer espécie, através de atos individuais ou coletivos;
- IV. force os calouros a praticar contra si ou contra outras pessoas, ações e atitudes de caráter vexatórias ou que exponham os mesmos ao ridículo;
- V. induza ou force os calouros à ingestão de drogas lícitas ou ilícitas;
- VI. exponha ou prejudique a imagem e o conceito da Universidade perante a sociedade em geral, ou aos órgãos e entidades públicas e privadas que a integram;
- VII. induza ou pratique qualquer ato que seja considerado como violação do direito fundamental dos cidadãos, conforme estabelecido no Art. 5º da Constituição do Brasil.

Art. 8º Uma vez constatada a ocorrência de trote, a Direção da Unidade Educacional deverá agir, de imediato, e adotar todas as providências, conforme estabelecido nos Artigos 102 a 108 do Regimento Geral da Universidade, para apuração e punição dos responsáveis.

Parágrafo Único. O Relatório conclusivo com o resultado dos trabalhos e as providências adotadas, conforme o *caput*, deverá ser encaminhado à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, no prazo de 30 dias após constatado o Trote.

Art. 9º Esta deliberação entra em vigor nesta data e, assim como a Resolução nº 008/2004 do CONSUN, será incluída na Agenda Acadêmica que todo estudante da FURG recebe anualmente.

Prof. Dr. João Carlos Brahm Cousin
PRESIDENTE DO COEPEA

ANEXO 2

**RESOLUÇÃO Nº 008/2004
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
EM 04 DE JUNHO DE 2004**

Dispõe sobre o Ato Executivo nº 011/2004, que
proíbe o trote na FURG.

O Reitor da Fundação Universidade Federal do Rio Grande, na qualidade de Presidente do CONSELHO UNIVERSITÁRIO, tendo em vista decisão deste Conselho tomada em reunião do dia 04 de junho de 2004, Ata nº 329,

R E S O L V E:

Art. 1º - Homologar o Ato Executivo nº 011/2004, de 26 de março de 2004, que proíbe o trote na FURG.

Art. 2º - A presente RESOLUÇÃO entra em vigor nesta data.

**SECRETARIA GERAL DOS CONSELHOS SUPERIORES,
EM 04 DE JUNHO DE 2004.**

**CARLOS RODOLFO BRANDÃO HARTMANN
PRESIDENTE DO CONSUN**